

A) GERAL

1. ESTE CONJUNTO É VÁLIDO SOMENTE QUANDO ACRESCIDO DA PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO COM A DISPOSIÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESCLARECENDO O ENCAMINHAMENTO DO ESGOTO E AS DEVIDAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E PASSAGEM.
2. O EFLUENTE GORDUROSO DEVE SER ISOLADO DOS DEMAIS, SENDO DESTINADO PARA CAIXA DE GORDURA E POSTERIORMENTE PARA O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.
3. DEVERÁ APENAS SER ENCAMINHADO PARA O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EFLUENTES SANITÁRIOS.
4. O EFLUENTE DEVERÁ CONTER PERDA DE CARGA HIDRÁULICA PARA ACARRETER FUIDEZ DO ESGOTO ENTRE O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.
5. É VEDADO O ENCAMINHAMENTO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:
 - ÁGUAS PLUVIAIS;
 - DESPEJOS CAPAZES DE CAUSAR INTERFERÊNCIA NEGATIVA EM QUALQUER FASE DO PROCESSO DE TRATAMENTO OU A ELEVAÇÃO EXCESSIVA DA VAZÃO DO ESGOTO AFLUENTE, COMO OS PROVENIENTES DE PISCINAS E DE LAVAGEM DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA.
6. A ESTRUTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO À CONSTRUIR DEVERÁ CONTER RESISTÊNCIA MECÂNICA ADEQUADA PARA RESISTIR ÀS CARGAS E PRESSÕES QUE CADA COMPONENTE SEJA SUBMETIDO E AO ATAQUE QUÍMICO DE SUBSTÂNCIAS CONTIDAS NO ESGOTO AFLUENTE OU GERADAS NO PROCESSO DE DIGESTÃO.

B) FOSSA SÉPTICA – NBR 7229/1993

1. AS FOSSAS SÉPTICAS DEVEM SER IMPERMEÁVEIS PRESERVANDO A ESTANQUEIDADE. PODERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CONCRETO SIMPLES OU EM ALVENARIA DE TIJOLOS.
2. O LODO E A ESCUMA ACUMULADOS NOS TANQUES DEVEM SER REMOVIDOS À INTERVALOS EQUIVALENTES AO PERÍODO DE 2 ANOS.

C) FILTRO ANAERÓBIO – NBR 13969/1997

1. OS FILTROS ANAERÓBIOS DEVEM SER IMPERMEÁVEIS PRESERVANDO A ESTANQUEIDADE. PODERÃO SER CONSTRUÍDAS EM CONCRETO SIMPLES OU EM ALVENARIA DE TIJOLOS.
2. O MATERIAL FILTRANTE DEVERÁ SER BRITA Nº 4 OU Nº 5, COM AS DIMENSÕES MAIS UNIFORMES POSSÍVEIS. NÃO DEVE SER PERMITIDA A MISTURA DE PEDRAS COM DIMENSÕES DISTINTAS, A NÃO SER EM CAMADAS SEPARADAS, PARA NÃO CAUSAR A OBSTRUÇÃO PRECOCE DO FILTRO.
3. A RETIRADA DO LODO E A LIMPEZA DO FILTRO DEVERÁ SER FEITA AO PERÍODO DE 2 ANOS.

D) CAIXA DE GORDURA – 8160/1999

1. DEVERÁ SER ENCAMINHADO SOMENTE EFLUENTES GORDUROSOS, ADVINDOS DE PIAS DA COZINHA E MAQUINAS DE LAVAR LOUÇAS.
3. AS GORDURAS RETIDAS NA CAIXA DE GORDURA DEVEM SER REMOVIDAS PERIODICAMENTE, EVITANDO QUE ESTES COMPONENTES ESCOEM LIVREMENTE PELA REDE, OBSTRUINDO A MESMA.

E) SUMIDOURO – 13969/1997

1. OS VALORES CALCULADOS NO SUMIDOURO SÃO PARA SOLOS COM TAXA DE PERCOLAÇÃO DE 120MIN/M. CASO O SOLO NO LOCAL DO EMPREENDIMENTO SEJA DIFERENTE DESTES, O CÁLCULO E O DESENHO TÉCNICO DEVERÁ SER REFEITO.
2. DEVERÁ MANTER DISTÂNCIA VERTICAL MÍNIMA DE 1,50 M ENTRE O FUNDO DO POÇO E O NÍVEL MÁXIMO AQUIFERO.

OBSERVAÇÃO:

O PROPRIETÁRIO E O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÃO ESTAR CIENTES DAS DIRETRIZES DAS NORMAS NBR 7229/1993, 13969/1997 E 8160/1999.

TERMO DE COMPROMISSO:

COMPROMETO-ME A CONSTRUIR O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DENTRO DOS LIMITES DO TERRENO, CASO EU NÃO CONSTRUA-O SEMELHANTE AOS DESENHOS TÉCNICOS APROVADOS PELA ODEBRECHT AMBIENTAL E DESRESPEITAR OS TERMOS DESTES COMPROMISSO, ME SUJEITO A NÃO TER O ESGOTO LIGADO A REDE COLETORA DE ESGOTO.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

ENDEREÇO DO IMÓVEL:

PRANCHA Nº:

/

PROPRIETÁRIO:

DATA:

/ /

RESPONSÁVEL TÉCNICO E NÚMERO DO CREA OU CAU:

CARIMBO E ASSINATURA
